

# Minas disponibiliza R\$ 10 milhões para equipes universitárias desenvolverem soluções para desafios tecnológicos

Qui 14 maio

O [Governo de Minas](#), por meio de parceria entre a [Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais \(Fapemig\)](#) e a [Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico \(Sede-MG\)](#), retoma, nesta quinta-feira (14/5), o [Programa Santos Dumont](#), chamada que disponibiliza R\$ 10 milhões para incentivar o desenvolvimento de projetos de ciência e tecnologia por equipes universitárias.

A iniciativa visa estimular equipes estudantis a conceber, desenvolver, construir e testar soluções, protótipos, experimentos e sistemas tecnológicos, promovendo a aplicação de conhecimentos acadêmicos na resolução de desafios tecnológicos concretos. As propostas devem ser submetidas até o dia 13/7, via Sistema Everest.

[Confira aqui o edital completo](#)

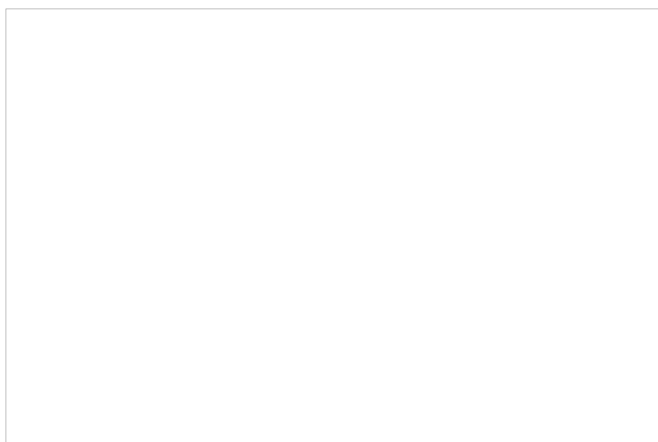
"Tecnologia e a inovação são fortes pilares para a criação de soluções relevantes para o setor produtivo e para o desenvolvimento econômico de Minas Gerais", diz a secretária de Estado de Desenvolvimento Econômico, Mila Corrêa da Costa, ao frisar o modelo de integração entre universidade, indústria e governo.

**"Ao investirmos em projetos de equipes universitárias, também impulsionamos a vivência acadêmica inovadora e promovemos a atuação da tríplice hélice",  
ressalta Mila Corrêa da Costa.**

## Despertando talentos

Retomado após sete anos, o programa incentiva a participação desses projetos em ações de divulgação científica, olimpíadas científicas, feiras tecnológicas, desafios de engenharia e competições educacionais de âmbito nacional e internacional.

"A chamada Santos Dumont nasce do diálogo entre a Fapemig, a comunidade acadêmica e as empresas. Uma vez que o estudante é inserido em um projeto prático e vivencia a prática dos laboratórios e competições, ele é estimulado a dar continuidade ao seu curso", observa o diretor de Ciência, Tecnologia e Inovação da Fapemig, Luiz Gustavo Cançado.



*O diretor de Ciência, Tecnologia e Inovação da Fapemig, Luiz*

*Gustavo Cançado (Fapemig / Divulgação)*

Para estudantes de engenharia, a participação em competição é uma oportunidade de aprendizado, de expandir redes de contatos e de ampliar o aprendizado da sala de aula para a realidade.

Gustavo de Abreu de Araújo é um desses exemplos. Enquanto estudante de Engenharia Mecânica na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), ele integrou a equipe do Fórmula UFMG, com foco em veículos tipo fórmula da universidade e que recebeu apoio do programa para competir. Atualmente, ele é engenheiro do Grupo Stellantis.

"Participar do Fórmula UFMG foi uma oportunidade de ouro na minha vida. Olhando para trás, vejo a importância para a minha trajetória profissional. Assim que eu me formei, já tinha autoridade em assuntos automotivos", lembra Gustavo de Araújo.

## Linhas de Financiamento

A chamada se divide em duas linhas de financiamento: a Linha A, que disponibiliza até R\$ 7 milhões, é destinada ao desenvolvimento de projetos e protótipos tecnológicos e recebe propostas de até R\$ 200 mil; e a Linha B, que disponibiliza até R\$ 3 milhões, é destinada à participação em competições tecnológicas e científicas, recebe até R\$ 50 mil para eventos de abrangência nacionais (B1) e até R\$ 120 mil para evento de abrangência internacional (B2).

Entre os itens financiáveis, estão a aquisição e licença de softwares, passagens, diárias, despesas

de importação, taxas de inscrição, camisetas. Os coordenadores podem também solicitar Bolsa de Desenvolvimento em Ciência, Tecnologia e Inovação (BDCTI); Bolsa de Incentivo à Pesquisa e ao Desenvolvimento Tecnológico (BIPDT) para servidores estaduais e Bolsa de Iniciação Científica e Tecnológica (BIC STEM). Os valores estão disponíveis no site da Fapemig.